

1 **SERVICO PÚBLICO FEDERAL**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**
3 **ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO**
4 **COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

5
6 **Ata da 100ª Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante**, do curso de
7 Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal
8 Fluminense, realizada em 09 de outubro de 2019. No nono dia do mês de outubro de 2019, às
9 9:00 horas, reuniram-se os membros do NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola
10 de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – UFF, na sala da
11 Coordenação, sob a presidência da Professora. Ana Carmen A. Jara Casco, Coordenadora do
12 curso. **Estavam presentes os seguintes professores:** Juarez Duayer – TAR, Cristina L. Nacif
13 – TUR, Marília Fontenelle – TAR, Jorge Crichyno – TUR, Laura Elza L. Ferreira Gomes – TAR,
14 Janine Vieira – TEC, Maurício Campbell - TAR, Osvaldo Luiz de Carvalho Souza – TAR,
15 Adriana Caúla – TUR, Ivan Silvio de Lima Xavier – TAR, Pedro da Luz Moreira – TAR.
16 **Justificaram ausência:** Ronaldo Brilhante – TAR. **Ausentes:** Jorge Baptista de Azevedo –
17 TUR, Thereza Christina Couto Carvalho – TUR.

18 Pontos discutidos:

- 19 1. A professora Ana Carmen iniciou a reunião submetendo a aprovação dos presentes as
20 atas da 98ª e 99ª reuniões ordinárias do NDE. Informou que havia recebido da
21 professora Marília Fontenelle a solicitação de retirar da ata da 99ª reunião ordinária as
22 informações relativas à sua participação como integrante da Comissão de organização
23 da Semana de Arquitetura e Urbanismo, pois de fato, verificou após aquela reunião, que
24 esta comissão não havia sido nomeada pela direção da escola e sim a Comissão de
25 desenvolvimento acadêmico. Explicou à professora que o texto deveria ser mantido
26 como havia sido o entendimento naquela reunião e que na ata desta reunião estes
27 esclarecimentos seriam prestados e constariam da ata. Não havendo nenhuma
28 correção a ser feitas nas atas as mesmas foram aprovadas por todos os presentes de
29 acordo com suas respectivas presenças nas reuniões.
- 30 2. A professora Ana Carmen prosseguiu informando que esta seria uma reunião especial,
31 de comemoração da realização da centésima reunião ordinária do NDE, ressaltando a
32 importância da participação de todas as professoras e todos os professores presentes (e
33 os que já participaram) na sustentação e permanência deste trabalho na EAU.
- 34 3. Dando prosseguimento à reunião informou que o único ponto de pauta sugerido era o
35 debate sobre a organização da reunião ampliada a ser realizada no dia 10/10, às 17
36 horas, com os alunos da escola para identificação de críticas, sugestões e demandas
37 relativas ao projeto pedagógico do curso. E passou a palavra aos professores presentes
38 para que pudessem apresentar suas sugestões e expectativas em relação à reunião. O
39 professor Ivan ainda sobre a nomeação da comissão de professores para integrar a
40 Comissão de organização da Semana da arquitetura e urbanismo da EAU lamentou a
41 direção não ter feito a nomeação desta comissão à exemplo de como ocorreram estas
42 atividades nos anos anteriores. O professor Pedro da Luz disse que no seu
43 entendimento a SAL é uma atividade principalmente dos alunos e que se deve preservar
44 esta iniciativa e autonomia e que o trabalho de organização da semana, uma vez
45 concluído deveria ser amplamente divulgado através de uma comunicação que
46 garantisse a presença do maior número de participantes nas atividades propostas. A
47 professora Ana Carmen sugeriu que este tema da Agenda acadêmica e da nomeação
48 de comissões para organizarem as atividades que ocorrem neste período deveria ser
49 levada para a próxima reunião do Colegiado da escola. A professora Laura disse que no
50 seu entendimento o objetivo da SAU era exatamente o de abrir espaço para a realização
51 de atividades que não podem ser realizadas durante o período letivo e que mobilizam o

52 interesse dos alunos, mas que não via problema em que esta organização fosse
53 compartilhada entre alunos e professores. Informou ainda que apresentou uma oficina
54 para a programação da SAU que não foi contemplada porque não havia espaço
55 disponível. O professor Juarez assinalou mudanças na organização estudantil na escola,
56 uma certa vacância de liderança, e sugeriu que na reunião do dia 10 fosse retomada a
57 discussão sobre a SAU com os alunos. A professora Ana Carmen disse discordar de
58 que se retomasse esta discussão com os alunos pois a programação está fechada,
59 publicada e com inscrições abertas e que na sua opinião esta conversa e a experiência
60 deste ano deve servir para que no próximo ano, quando o calendário da Agenda
61 acadêmica foi publicado que a escola se organize para que os professores possam
62 contribuir nos processos. Relatou que na sua observação em relação aos alunos há uma
63 mudança significativa tanto em termos de participação, quanto em termos de um
64 movimento no sentido de reatar o diálogo com a coordenação e professores a partir
65 destas proposições feitas pelo NDE e pelo Colegiado de curso. Pediu que os
66 professores retomassem seus comentários e observações à respeito da reunião com os
67 alunos a ser realizada no dia 10. O professor Ivan se manifestou no sentido de que os
68 professores deveriam ter uma postura de escuta e aprender a ouvir de forma aberta as
69 críticas construtivas que os alunos tenham a fazer. Que uma vez levantadas as
70 questões o NDE deve se reunir e procurar estruturar as discussões para apresentar
71 respostas aos alunos. O professor Pedro retomando a discussão sobre a SAU, disse
72 que foi consultado sobre realizar alguma atividade na Semana e que teve uma atividade
73 escolhida e outra não, entende a importância da autonomia dos alunos na coordenação
74 da SAU mas na sua opinião o segredo de uma boa semana reside na forma adequada
75 de tornar pública a programação, assim como uma adesão de todos os professores e
76 alunos à esta programação. Considera que na reunião ampliada sobre o curso a
77 questão da comunicação como uma estratégia deve ser abordada. O professor Maurício
78 acha que a forma dos professores de participar da reunião ampliada não deve ser
79 apenas como ouvintes, entende que a reunião vai assumir uma dinâmica própria e
80 imprevisível, mas sugere que um bom começo de conversa passaria pelo relato, por
81 parte dos professores, do que foi levantado na Semanau Pedagógica realizada no início
82 do semestre (semana que antecedeu o início das aulas), assumindo os professores
83 também um papel de protagonistas dos debates a respeito do curso. A professora
84 Laura, concordando com o professor Maurício, sugeriu que se fizesse uma breve
85 explicação do que é o NDE e seu papel hoje na escola numa perspectiva inclusiva, e
86 sugeriu ainda que esta conversa pudesse ocorrer todos os semestres. A professora Ana
87 Carmen concordou com as sugestões feitas e pontuou que a reunião proposta é
88 organizada pelo NDE mas pretende envolver toda/os a/os aluna/os e professora/es da
89 escola e por isso se chama de “reunião ampliada”. Informou que os alunos solicitaram à
90 coordenação o regimento do NDE para melhor conhecer o que é e como funciona.
91 Sobre a comunicação a professora ressaltou a necessidade de uma maior organização
92 deste tipo de trabalho na escola. A professora Marília manifestou sua preocupação não
93 apenas com a forma como a reunião vai ser iniciada, mas também com os resultados da
94 reunião e de como os debates poderão ser resumidos e se constituir num compromisso
95 entre as partes no sentido de que resultem em ações concretas, mudanças, etc. A
96 professora Janine expressou sua preocupação em relação a como os professores
97 devem se portar quando questões específicas de determinadas disciplinas sejam
98 levantadas no sentido de que determinados aspectos, se postos em debate, catalisem
99 toda a reunião num jogo de críticas e respostas que talvez impeçam um debate maior
100 sobre o curso. Os professores, de um modo geral, se posicionaram contrários a criação
101 de uma dinâmica de respostas as críticas e entendem que os pontos levantados pelos
102 alunos em suas considerações deverão se constituir numa listagem a ser organizada e

103 priorizada como pauta de discussões pedagógicas e metodológicas do curso ao longo
104 do tempo. O professor Osvaldo entende que as respostas a serem dadas aos alunos,
105 diante dos problemas levantados precisam ser respondidas com certa brevidade,
106 mesmo que não seja durante a reunião. Que questões cruciais seja objeto de um
107 enfrentamento mais rápido por parte do NDE e da Coordenação do Curso. É preciso
108 discutir a questão do ensino de estrutura na visão de engenheiros e arquitetos, que no
109 entendimento do professor é um problema latente no curso. O professor Maurício
110 pontuou que o NDE não tem como papel “dar respostas” aos problemas levantados,
111 mas é uma instância organizadora e promotora de debates que permitam
112 alcançar/construir as respostas possíveis. A professora Ana Carmen pediu a ajuda de
113 todos os professores que estarão presente na reunião no sentido de que todos anotem
114 os pontos levantados para que posteriormente o NDE organize e priorize o enfretamento
115 dos problemas levantados/apontados. Aproveitou a oportunidade para informar ao NDE
116 que estão disponibilizadas no sistema as avaliações dos cursos feitas por alunos e
117 professores e sugere que todos os professores leiam as avalições de seus cursos no
118 sentido de se apropriarem destas avaliações e transformarem a avaliação num
119 instrumento de aperfeiçoamento do curso. Relacionou a questão da avaliação com uma
120 postura educadora aberta à críticas construtivas e geradoras de mudanças importantes
121 em sala de aula e sugeriu que na reunião ampliada este fosse o tom da escuta dos
122 professores em relação ao que os alunos têm a dizer. A professora defende uma
123 valorização dos processos de avaliação que a seu ver não se encerram diante dos
124 gráficos que fazem sínteses das avaliações feitas, mas no retorno das incorporações
125 destas avaliações nos processos de construção didática e pedagógica do curso. O
126 professor Maurício apresentou uma proposta, no sentido de fomentar a discussão em
127 relação ao curso em todos os seus aspectos inclusive o de avaliação, que seria o de se
128 realizar uma Semana de Arquitetura e Urbanismo nos dois semestres letivos e não
129 apenas durante a Agenda Acadêmica da UFF que se realiza sempre no segundo
130 semestre letivo. Isso vai permitir inclusive um maior equilíbrio entre as programações de
131 aula no primeiro e segundo semestres letivos. A professora Ana Carmen lembrou que
132 combinou com os alunos envolvidos na SAU de que no ano que vem um dia inteiro
133 ficaria dedicado para as discussões sobre o curso. Seguindo a proposta do professor
134 Maurício que talvez se pudesse inserir esta semana no início do semestre, junto à
135 recepção dos calouros, tornando a conversa sobre o curso uma atividade acadêmica
136 rotineira. A professora Ana Carmen deu um informe sobre os três trabalhos escolhidos
137 para representar a escola no Concurso Ópera Prima, a indicação de um trabalho para o
138 Concurso Rosa Kliass, a escolha por parte da Universidade de uma aluna que vai
139 receber a Lâurea Acadêmica, todos como parte da celebração do trabalho desenvolvido
140 na EAU.

- 141 4. A professora Ana Carmen, resumiu tudo o que foi acordado para a realização da reunião
142 ampliada, enfatizou a importância de celebrar o trabalho do NDE e finalizando os
143 debates, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, cuja ata foi pela mesma
144 redigida.

145
146
147

Ana Carmen A. Jara Casco - Coordenadora